Em 5157

O TRABALHADOR GRAPHICO

Orgão da União dos Trabalhadores Graphicos

ANNO III | SÃO PAULO — SABBADO 24 DE MARÇO DE 1923 | NUM. 37

Trabalhadores do Brasil, uni-vos!

A União dos Trabalhadores Graphicos, — ao terminar a lucta que em defeza do bem-estar e da dignidade do proletariado do livro e do jornal se empenhou pelo espaço de 42 dias — envia ao proletariado militante desta capital, do Rio de Janeiro e de outras localidades do Brasil, nossas fraternaes saudações e agradecimentos pela bella e valiosa solidariedade que nos prestaram as suas organizações, trazendo aos irmãos de soffrimento, no instante critico em que nos batiamos contra a feroz reacção dos nossos exploradores, o seu concurso material e inestimavel para a victoria da nossa causa.

Affirmando a sua inabalavel confiança no poder da solidariedade e da organização proletaria, a União dos Trabalhadores Graphicos, dirige um fervoroso appello aos militantes operarios do Brasil e particularmente de São Paulo, para que, aproveitando os ensinamentos da gréve de que acaba de sahir victoriosa a classe graphica paulista, se empenhem todos numa obra serena, systhematica e constante de reconstituição organica de todas as classes trabalhadoras, afim de que possam desenvolver em breve uma acção efficiente em pról da emancipação economica e moral do proletariado.

São Paulo, 24 de Março de 1923

A COMMISSÃO EXECUTIVA

O "fascismo" em S. Paulo

AOS OPERARIOS

Conforme os jornaes noticiam, é esperada hoje ás 20 horas, nesta capital, a embaixada *aviatoria* fascista, que aqui aporta em propaganda do systema burgo-clero-escravocrata, ultimamente estabelecido na Italia pelo ex-director do «Avanti!», Benito Mussolini.

Em fins do anno passado muito me occupei, pelas columnas dum vespertino, sobre a organização fascista e quaes os damnos moraes e materiaes que acarretariam aos operarios si ella se positivasse definitivamente entre nós.

Infelizmente, me não foi possivel continuar nessa campanha de advertencia aos ardis destinados ás classes proletarias, devido aos impecilhos que me apresentaram os directores de diversos jornaes na publicação de taes artigos.

Conformei-me, porém, — á força! — com os absurdos da época amoldada ao regimen da rolha, aguardando, todavia, dias mais felizes para a defesa da verdade.

Embora a imprensa toda se conserve, desavergonhamente, agachada ás mais abjectas e passivas condições na opinião publica, não poderei, absolutamente como idealista e emancipado que me considero, silenciar neste momento contra a trama machiavellica da embaixada fascista que pretende destroçar as energias ainda adolescentes da familia operaria brasileira.

Alerta, operarios! Os objectivos dos fascistas que hoje hão de pisar terras paulistas, visam EXCLUSIVAMENTE a destruição das organizações operarias, e tentar, a viva força, com os antigos jesuitas, dividir a harmonia reinante entre as classes para a constituição de tacções proletarias «afascinadas», escravas e beatas...

E' de prever, tambem, que essa embaixada *aviatoria* queira com as artimanhas dos shooping lops, embasbacar, pelo enthusiasmo natural das façanhas, os incautos operarios e tornal-os desse modo adeptos do fascismo.

Do programma de propaganda consta vasto numero de conferencias em theatros, associações operarias, beneficentes, etc., á guisa de encrementar, *con parole lusinghiere*, no sólo brasileiro, a dictadura fascista no seio operario, para o atrophiamento do surto de renovação social que surge impetuosamente de todas as consciencias bem formadas.

Operarios!

Não vos deveis arrastar pelas labias embusteiras desses «camisas pretas» que na terra heroica da Italia atiram-se ás mais sordidas e medievaes chacinas, matando seres humanos e invadindo lares. Evitae o contacto desses homens que reduziram os nossos companheiros da Peninsula ás mais tristes condições.

Operarios e associações operarias de S. Paulo!

Fechae as portas de vosso lar e de vossa séde a esses fascistas, não permittindo que nellas se agasalhe a idéa insidiosa de Mussolini.

Viva o operariado brasileiro!

Abaixo o fascismo!

J. CARLOS BOSCOLO

Um episodio...

Estava a gréve a meio do caminho. Os industriaes, apesar da sua «boa vontade», não queriam ceder. Os grevistas resistiam.

Diversos companheiros, encontrando-se com um ex-operario graphico, que ha pouco se estabeleceu com duas caixas de typos meio usados; procuram convencel-o de que devia attender ao memorial da União dos Trabalhadores Graphicos.

O «grande industrial» não estava pelos autos. Não concordava com as «exigencias» dos operarios. Era impossivel. Não reconhecia a nossa União.

«Em todo caso — declarou elle, — si os «meus» collegas reconhecerem a vossa sociedade, eu tambem a reconhecerei. Antes disso, não!»

Que fazer? Deixal-o. Mesmo porque o «pessoal» desse ex-operario graphico, desconhecido de todos, não apparecia na U. T. G.

Mais tarde se poude verificar a importancia que poderia ter para os grevistas a adhesão desse «novo industrial»: o seu o seu pessoal resumia-se a elle mesmo...

E nem por isso deixava de assignar os communicados dos patrões...

ANTONIO PIRES

24-3-923.

Convem lêr

Os companheiros que tiverem em seu poder listas de subscripção pró grévistas, que já tenham recebido as assignaturas daquelles a quem eram destinadas, devem entregal-as com brevidade, acompanhadas das respectivas importancias ao thesoureiro da União dos Trabalhadores Graphicos.

ARQUIVO-MUSEU ARCHIVIO STORICO DEL MOVIMENTO OPERAIO BRASILIANO

ARQUIVO ESTADUAL 1890-1965 PUBLICADO

Após a refrega

Como decorreu a primeira reunião de representantes, realizada após a terminação da gréve.

A primeira reunião de representantes, realizada após a terminação da gréve, a qual teve logar ante-hontem, alcançou um exito extraordinario pelo elevado numero de corporações e de secções que se fizeram representar. A nossa séde encheu-se completamente, dando antes a impressão de se tratar de uma assembléa geral da classe e não de uma simples reunião de representantes.

As resoluções adoptadas, como se verá abaixo, são da maior relevancia.

Aberta a sessão o secretario geral faz uma ligeira exposição dos factos principaes verificados durante a gréve, e desenvolveu algumas considerações sobre o desfecho victorioso da mesma. Explica que aquella reunião, como as demais que se deverão realizar semanalmente, tinha por escopo estudar a situação creada pela grande victoria alcançada pela classe, coordenando systematicamente a acção de todos para que se pudesse colher integralmente os fructos que essa victoria devia proporcionar a todos graphicos.

Iniciada a discussão constante da ordem do dia, são em primeiro logar tomadas resoluções de caracter reservado em relação a certas casas, autorizando-se a Commissão Executiva a entender-se com as respectivas corporações ou com os seus proprietarios.

Quanto aos outros pontos da ordem do dia, a reunião adoptou as seguintes decisões:

a) Reforçar a recomendação da commissão Executiva, no sentido de que nenhum companheiro procure ou acceite trabalho sem prévio consentimento seu, e sem prévio contracto de condições.

b) Distribuir listas de subscripção por todas as corporações, cujo producto se destinará a auxiliar os companheiros que não encontrem trabalho dentro das condições estabelecidas pela U. T. G.

c) Realizar brevemente um grande comicio final, no qual será estabelecida a acção futura da classe em prol da realização integral do seu programma de melhoramentos.

Esse comicio se realizará provavelmente no Palacio Theatro, em dia que não poude ainda ser fixado pela Commissão Executiva, por depender de um accordo com a direcção daquelle theatro.

Foi tambem approvada a proposta de publicação de um desenvolvido relatorio sobre os episodios da gréve.

Nesse documento será publicada a lista de todos os que trahiram a causa da classe, estando a Commissão Executiva autorizada a proceder a um exame de todos os casos de trahição, chamando á séde, afim de justificarem-se, todos os companheiros accusados.

Foi, em summa, uma reunião importantissima que demonstrou o novo espirito que anima a classe agora, como nunca, decidida a enfrentar resolutamente a solução dos problemas de seu interesse.

Recommendação importante

Aos companheiros que se encontram sem trabalham recommendamos rigorosa observancia das seguintes regras:

I — Não procurar trabalho em nenhuma casa sem primeiramente consultar a Commissão Executiva sobre as relações entre estabelecimento e a União dos Trabalhadores Graphicos.

II — Não acceitar trabalho, em nenhuma hypothese, sem combinar o salario.

III — Submetter á apreciação da Commissão Executiva as condições contractadas com os proprietarios, em cujo estabelecimento, vá trabalhar.

Os delegados devem communicar, immediatamente, á Commissão Executiva todas as vagas que se verificarem nas secções que representam.

IMPORTANTE

Em poder de diversos representantes existem perto de 2.000 sellos de quotas.

Afim de normalisar as contas, seria de toda conveniencia que esses companheiros apparecessem em nossa séde.

O proximo comicio

Devido á escassez de tempo, a Commissão Executiva resolveu adiar o comicio que, por deliberação da assembléa dos representantes, fôra marcado para terça-feira, 27 do corrente.

Opportunamente será annunciada a data e o local desse grande comicio.

ISIDORO DIEGO (7)

AS LUCTAS PROLETARIAS EM S. PAULO

(Notas historicas-1896-1923)

OS GRAPHICOS

(*Continuação*)

Possivel é que na nossa exposição sejam relatados factos desconhecidos por muitos. Por outro lado, talvez estejamos a repetir coisas que já foram ditas por outros e até por nós mesmos. Num e noutro caso, cremos, não haverá mal nenhum.

Nos ultimos mezes de 1922, a União dos Trabalhadores Graphicos julgou de seu dever tornar a tratar da implantação do salario minimo, questão essa que, por varios motivos, alguns dos quaes já foram por nós relatados, não fôra possivel resolver em 1921.

Em diversas assembléas da U. T. G. foi discutido esse importante problema que, afinal, examinadas as difficuldades que offerecia a sua solução, foi verificado haver possibilidades de ser intentada a sua praticabilidade.

Depois de estudada a situação dos graphicos em geral, pelas diversas commissões para esse fim nomeadas, elaboraram estas em janeiro de 1923, um memorial, que, approvado que fosse, deveria ser apresentado, em occasião opportuna, aos proprietarios dos estabelecimentos graphicos desta capital.

Para a definitiva approvação do referido memorial, foi effectuado na noite de 31 de janeiro, no salão Celso Garcia, que regorgitava de trabalhadores graphicos, um grande comicio. A discussão esteve muito animada, sendo afinal approvado o memorial, bem como algumas emendas ao mesmo offerecidas.

De conformidade com o deliberado nesse comicio, no dia 2 de fevereiro, uma commissão da U. T. G. fez entrega aos proprietarios de estabelecimentos graphicos de um exemplar, a cada um, do referido memorial, no qual lhes era marcado o prazo de 5 dias para a respectiva resposta.

Além das tabellas de salarios e de outras disposições para facilitar a sua applicação, a Commissão Executiva fez acompanhar o memorial das seguintes considerações:

«A União dos Trabalhadores Graphicos, lidima representante do operariado graphico de São Paulo, congregando em seu seio a totalidade operaria das casas de obras e jornaes, vem, por este officio, formular a V.as. S.as os pontos tomados em consideração na grande assembléa geral realizada em 31 de Janeiro findo.

Apreciando a premente situação economica que actualmente supporta o operariado, situação essa creada não só pela constante e gradativa desvalorisação da moeda brasileira, como tambem pelo elevado custo dos generos de 1.a necessidade e dos alugueres de habitação, e cujos salarios se eternisam numa estabilidade desastrosa para o proletariado graphico, sem nnnca ter tido melhorias de salario, quando tudo se elevou assustadoramente, — a União dos Trabalhadores Graphicos, advogando os mais legitimos interesses dos seus associados, faz jús a que os mesmos possam, pela justiça, pelo direito á vida, pleitear

Amor com amor se paga...

Não resistindo ao desejo de dizer algo sobre a orientação mantida pelos industriaes desde o inicio da gréve dos graphicos ou da apresentação do memorial da União dos Trabalhadores Graphicos, vou tentar analysar apenas as contradições mais evidentes, que produziram as mais desastradas consequencias em desfavor dos seus interesses.

Analysar todos os echos e deliberações tomadas nas reuniões, da sua pseuda associação, seria tarefa para um comediographo possuidor de uma mentalidade mais vasta que a limitada capacidade que comporta o acanhado bestunto do humilde autor deste artiguete, e que excederia, em muito, o limitado espaço, que o «mignon» orgam da nossa classe me pode conceder.

O gremio unificador, dessa classe desunida pela concorrencia com que se entre guerreiam para gaudio da assistencia, teve uma entrada de leão e sahida de sendeiro.

As deliberações discutidas e, depois de approvadas, dadas á publicidade, acompanharam-lhe o criterio e o ridiculo em toda a linha não discordando, nem mesmo, no contrasenso das suas attitudes napoleonicas.

Lançaram mão dos mais desabusados recursos, para conseguirem os seus gananciosos fins: proseguir na exploração dos que elles julgavam indefesos escravos.

Quando viram, porém, que esses escravos não estavam tão indefesos, como lhes parecia, agarravam-se quaes naufragos á qualquer argueiro boiante, na ancia de não se afogarem. Ahi é que a comicidade da peça chegou ao seu auge:

Depois do riso, causaram-me pasmo e dó: pelo ridiculo das suas *poses* como pelas suas quichotescas arremettidas!

Pasmei da inhabilidade desses fantoches do industrialismo que, habituados aos conchavos negocistas, ás rasteiras diplomaticas, ás traficancias ratoneiras com que alguns delles não trepidam em affrontar disposições do Codigo Penal, perderam por completo a compostura deante da attitude serena e firme dos seus operarios que altivos exigiam o que de direito lhes era devido!

Estes pigmeus sociaes, amparados pela justiça da sua causa, patrocinada pela sua associação de classe, deram-lhes uma lição de calma. A consciencia dos seus direitos deu-lhes uma lição de methodo e de organisação.

Onde estão, nos srs. industriaes o criterio e boa orientação, o alto tino administrativo e a clara visão commercial, que deveriam presidir a todos os seus actos, para dár uma prova demonstrativa da razão de sua superioridade moral e economica?

Robustecendo a resistencia dos operarios, pela impossibilidade de voltar ao trabalho, deante da ameaça de encontrarem as portas das officinas fechadas!?

Armando-lhes ciladas com a publicação de accôrdos phantasticos os operarios de antemão sabiam não existir!?

Exacerbando-lhes os animos com a prisão do secretario geral da sua associação de classe!?

Provocando a sua odiosidade, com declarações feitas nas suas reuniões, de que os castigariam reduzindo-os á fome!?

Todas essas tolices, praticadas pelos srs. industriaes, ajudaram os graphicos a vencer esse movimento, convencendo-os de que para taes inimigos só o brocardo: «olho por olho, dente por dente».

Assim companheiros, continuemos exigindo até que nos augmentem os ordenados na proporção que nos augmentam os alugueis de casa.

Quem nos quer reduzir á fome seja a ella reduzido.

CARDOSO ALVES

A União dos Trabalhadores Graphicos possue uma pequena bibliotheca. Si puderes, faz-lhe de presente um livro.

"O Trabalhador Graphico"

Com o presente numero «O Trabalhador Graphico» — cessados os motivos que determinaram a sua publicação diaria — passará a apparecer semanalmente, ás quartas-feiras, a menos que circumstancias imprevistas reclamem novamente a sua publicação diaria.

A Commissão Executiva submetterá, opportunamente, á apreciação da assembléa geral, uma proposta sobre a regularidade da publicação do nosso orgam.

PEDRO FAZIO

Padaria Estabelecimento de panificação, montado com machinas modernas e de primeira ordem. — Especialidade na manipulação de pães de varias qualidades.

Rua Oriente, 167 — Telephone Braz. 1822 — S. PAULO

Uma justificação justa

Num dos numeros do «Trabalhador Graphico» sahiu incluido na lista dos krumiros, o nome do companheiro Torreiamar da Silva Braga, da corporação da Casa Garraux.

Tratava-se de uma injustiça, como foi, mais tarde, verificada, infelizmente impossivel de ser evitada no atropello com que se caracterizaram os dias agitados da nossa grévc.

O companheiro Braga, comparecia nas officinas da Casa Garraux, apenas como encarregado da expedição e autorizado pela Commissão Executiva que nisso não viu nenhum inconveniente.

A accusação se baseara na denuncia de que aquelle companheiro estava executando alguns trabalhos de encadernação, contra o qne protestou sempre e com vehemencia o accusado.

Afinal, a Commissão Executiva, querendo dar uma solução justa ao incidente, chamou á séde o companheiro Braga e os representantes da sua corporação, tendo todos chegado á conclusão de se tratar de uma denuncia infundada, lavrando-se uma acta do que ficou apurado.

A Rifa «Solidariedade» em beneficio de tres graphicos, e que devia ser extrahida a 3 de março, pela Loteria Federal, devido á continuação da gréve, fica adiada a sua extracção para 31 de março de 1923, pela Loteria Federal.

E' primordial obrigação do operario o alliar-se aos seus irmãos explorados.

---

o que de humano lhes cabe para a estabilidade de sua vida economica.

Não é o poder da força collectiva que nos induz a pedir melhorias de salario. E' a necessidade que nos impelle a isso.

Das classes proletarias mais tolerantes (e V.as S.as. não poderão contestar). é sem duvida, a que pertencemos.

Nunca fizemos uso da força para conseguir melhorias, aliás todas ellas jámais satisfeitas. Esta, tambem, não é uma demonstração de força: é uma pretenção evidentemente justa, sem exaggeros, de conformidade com o poder economico patronal e na possibilidade de recompensa ao esforço operario na sua lucta diaria pela constante prosperidade da industria graphica, cujo maior quinhão não lhe vem ás mãos.

Não queremos, absolutamente, duvidar da bôa vontade de V.as S.as em relação ás promessas feitas aos nossos associados em pedidos anteriores. Hoje, porém, o nosso pedido baseia-se num ponto de vista mais amplo que vem attenuar a angustiosa situação de Graphicos, pois, procurou solucionar, após meticulosos estudos, e de accôrdo não só com todos os seus associados como tambem baseada nas normas justas do ponto de vista proletario — a tabella minima, de accôrdo com a competencia do operario e tendo em conta a época de crise economica que actualmente supportamos.

V.as S.as atravessam, sem duvida, um dos periodos mais agudos, quer pela deficiencia monetaria devido á brusca quéda do cambio, quer pelas difficuldades commerciaes, provenientes, como é notorio, da grande guerra que assolou a humanidade, paralyzando o Universo em sua rota de progresso e determinando a inversão de todos os valores economicos.

A moeda, e especialmente a brasileira, desvalorizou se, é verdade, mas, em compensação, como sempre succede, as mercadorias subiram, e de uma tal maneira e a um tão elevado preço que se torna irrisorio até em conmáu estar do operariado graphico.

A União dos Trabalhadores fronto com a baixa verificada da moeda.

Os industriaes nada soffreram com isso, pois, contrabalanceiam seus productos de conformidade com a depreciação monetaria, a elevação do custo das mercadorias extrangeiras, das materias primas, dos impostos, etc., etc.

Por outras palavras: os capitalistas tiram da propria anormalidade, creada pelos factores acima enumerados, os elementos para a defesa dos seus interesses, resarcindo-se de possiveis prejuizos.

Mas, os operarios, — quando tudo se eleva, quando os generos de primeira necessidade e alugueres de casa, como V.as S.as devem saber, sobem d'uma fórma assombrosa, — onde poderão encontrar o meio efficaz de sustentarem-se, sem recorrer aos proprietarios das casas onde empregam todo o seu labor e energia, afim de obter uma paga que lhes dê ao menos para a satisfação das necessidades mais elementares, para que não se definhem pelas privações de cada dia?

E', pois, para V.as S.as, que devemos appellar».

As principaes tabellas para a implantação do salario minimo, constantes do memorial, eram as seguintes:

Typographos, encadernadores, pauladores e impressores typographicos: — official, 10$; meio official, 7$; aprendiz adeantado, 2$; aprendiz (inicio), 2$000. Aos aprendizes deveria ser feito um augmento de $500 por semestre.

(*Continúa*)

A nossa victoria e as apreciações da imprensa

Além dos jornaes do Rio, aos quaes já nos referimos em anteriores edições, tambem varios organs da imprensa desta capital se occuparam do desfecho victorioso de nossa gréve. Delles destacamos, pela independencia de seus conceitos, «A Plebe», o «Diario Español» e «O Internacional», transcrevendo e agradecendo as referencias que tiveram no final da gréve:

D' "A Plebe":

«A GRE'VE DOS GRAPHICOS — Depois de uma longa jornada de luta cujas peripecias constituem uma serie de incidentes occasionados pela resistencia dos proprietarios dos estabelecimentos graphicos e da acção da policia que se poz, como de costume, a serviço da defesa da «liberdade do trabalho» — a gréve dos graphicos, afinal, teve uma solução honrosa para a classe, cujo brio acaba de ser posto á prova, tornando-a forte, como sempre, dentro de sua organização, que hoje, mais do que nunca, deve merecer a attenção de todos os trabalhadores do livro e do jornal.

Durante esse tempo todo que durou a luta, a classe manteve a publicação diaria do «O Trabalhador Graphico», seu orgam de publicidade, cujas columnas serviram de orientação e instigamento para os membros da classe, cuja victoria, apezar de demorada, não deixa de ser motivo para a prosperidade moral e material da União dos Trabalhadores Graphicos, cujo numero de membros que já attinge a milhares, não deixará de ser consideravelmente augmentado em consequencia da victoria actual».

Do "Diario Espanhol":

«LA HUELGA DE LOS GRA'FICOS — *Triunfaron los huelguistas en toda la linea* — A pesar del aviso publicado por los industriales de que ayer cerrarian sus estabelecimientos como señal de solidariedad con sus colegas que aún se negaban a conceder las mejoras en el trabajo que les pedian sus obreros, ningún estabelecimiento gráfico dejó de funcionar.

Por el contrario, los patronos recalcitrantes, llamaron a las corporaciones de sus estabelecimientos y con éstas y los representantes de la «Unión de los Trabajadores Gráficos», convinieron las condiciones en que debía reanudar el servicio.

Siendo así, ayer mismo volvieron a sus tareas los obreros que todavia holgaban.

El conflito entre patronos y obreros gráficos de San Pablo, ha durado 41 dias, sin que en tan prolongada lucha haya ocurrido el menor incidente desagradable, a no ser el haber estado encarcelado algunos dias el Secretario general de la «Unión de los Trabajadores Gráficos».

El excelente criterio, la solidariedad inquebrantable, el orden y sensatez que los hueguistas mantuvieron, les ha dado la victoria en toda la linea.

¡Buena leccion han dado a los industriales!»

D' "Internacional":

«A GRE'VE DOS GRAPHICOS — Aoós uma luta formidavel de muitas semanas, a gréve dos graphicos tende para a sua completa solução, pois são já muitas as casas que acceitaram as reivindicações minimas que os trabalhadores graphicos ultimamente apresentaram aos patrões como uma fórma conciliatoria para a terminação da gréve.

Os trabalhadores do livro viram-se rodeados do apoio moral e material de todo o operariado organizado de S. Paulo e de outras localidades e é honroso para elles terem-se mantido firmes e imperturbaveis perante todas as ciladas que os patrões, a policia e a imprensa burgueza lhes armaram com o fito de provocarem a debandada em suas fileiras e obrigal-os á derrota vergonhosa. Felizmente, nem a prisão e deportação do camarada João Pimenta, nem o silencio cumplice da imprensa diaria, nem os ardis e artimanhas dos patrões conseguiram perturbar a marcha normal dos acontecimentos e lançar o panico entre os operarios em gréve.

Um bravo, pois, aos graphicos que souberam manter-se á altura das circumstancias em conjuctura tão delicada e um appello para que continuem cada vez mais unidos e congregados, para fazer face á prepotencia e á exploração burgueza e patronal em todas as occasiões e em todas as modalidades.

E não fechamos sem um reparo. Os compositores dos jornaes diarios, graphicos tambem, teriam agido como exigiriam as circumstancias? A sua adhesão á gréve não teria pesado na balança duma fórma cathegorica e concludente para a rapida solução de tão justo e sympathico movimento?»

LACTA

E

Guaraná

Espumante

Dois nomes que significam o expoente maximo da industria brasileira no Seculo XX :: ::

AOS OPERARIOS DAS ARTES GRAPHICAS

Recomendamos que não ha roupa que seja mais economica, mais duravel e que mais convenha para o trabalho do que o

"COBRETUDO"

fabricado de optimo brim, muito resistente e que não descora

Encontra-se á venda na

Manufactura Brasileira de "Cobretudo"

N. PAULILLO & Cia.

S. PAULO

Escriptorio e secção de vendas: RUA BOA VISTA, 51 (*proximo ao largo S. Bento*) Telep. Central, 4956

Fabrica e deposito: RUA BRIG. MACHADO, 33 (Braz) Teleph. Braz. 1440

E nas seguintes casas:

ALMEIDA & IRMÃOS — Avenida Rangel Pestana, 223 e 225

A. M. CARVALHO & Cia — Rua Direita, 33

SANTHIAGO DEMERZIANI — Rua Mauá, 173

S. PAULO

FABRICA DE CAIXAS TYPOGRAPHICAS

E

ARTIGOS ESCOLARES

DE

Irmãos Alayon

Rua José Antonio Coelho, 61

Villa Marianna ✻ Telephone Av. 1698

ARMOR-MILANO ARCHIVIO STORICO DEL MOVIMENTO OPERAIO BRASILIANO

BIBLIOTECA ARQUIVO EDUCAÇÃO 1890-1965